

sobre tudo

A INTENSIDADE DOS AFETOS

Raí Fantin Dietrich

Maíra Fantin Dietrich

Cauê Fantin Dietrich

Maristela Fantin

Luiz José Dietrich

Família Fantin-Dietrich⁴²

A nossa família tem sua história fortemente marcada pelo Projeto Córdoba e pelas experiências que se fizeram possíveis com a participação neste. Os três irmãos (Cauê, Maíra e Raí) participaram do projeto e por 5 vezes hospedamos estudantes cordobeses em nossa casa (Alejandro 2002, Lucas 2004, Águeda 2005, Sofia 2013 e Lurdes 2014). Com cada intercambista um laço especial foi se formando.

42 Família Fantin-Dietrich, parceira nos 25 anos do Projeto Córdoba: Maristela Fantin (mãe), Luiz José Dietrich (pai) e Raí Fantin Dietrich, Maíra Fantin Dietrich e Cauê Fantin Dietrich (filhos). Contato: caue.fd@gmail.com

Foi em 2002 que Cauê e a família resolveram embarcar na aventura que o Projeto Córdoba incentiva os estudantes a encarar. A Argentina vinha passando por crises econômicas e políticas profundas, mas mesmo assim decidiu-se por manter o intercâmbio acontecendo, ainda que de forma reduzida, dentro das possibilidades. Mais do que uma troca cultural, foi uma abertura de muitas portas que se manifestava na vibrante intensidade dos afetos que se desenvolveram com pessoas que se conheciam por menos de um mês.

Dali a família foi pegando gosto por essa ideia, na medida em que também fomos sentindo o quanto de aprendizados, alegria e amizades iam se somando.

O aprendizado da língua espanhola foi também proporcionando uma reaproximação com a cultura latino-americana para todos nós, vencendo as falsas rivalidades que se criam para nos separar e enfraquecer.

Acolher estudantes argentinos nestes anos, nos fez amar mais as diferentes Argentinas. Conhecer melhor suas histórias, seu povo, suas múltiplas linguagens nos aproximaram de realidades tão belas, singulares, com profundo respeito e admiração. A presença destes e destas estudantes em nossas vidas deixam sabores dos encontros, dos estudos e abre caminhos para mais solidariedade e projetos possíveis em nosso continente. Muitos aprendizados e muito carinho com este tempo fértil de intercâmbios múltiplos.

[...]

A possibilidade do Cauê, da Maíra e do Raí participarem do Projeto Córdoba, e de podermos viver com bastante

profundidade este intercâmbio recebendo também vários estudantes argentinos em nossa casa, foi uma alegria muito grande para mim é para Maristela! Nós formamos nossa consciência política entre os anos 70 e 90 na luta contra as ditaduras militares que na época dominavam o Brasil e praticamente toda a América Latina. Essa consciência foi formada numa forte solidariedade com a América Latina. Cantávamos muitas músicas de Violeta Parra, Mercedes Sosa, Pablo Milanés, Inti Illimani e tantos outros. Admirávamos Che Guevara, a Revolução Cubana, as Mães da Plaza de Mayo, os movimentos de resistência de El Salvador, a Frente Sandinista da Nicarágua, éramos todos "compas" na luta contra o imperialismo e por um mundo mais justo e igualitário. Procuramos sempre passar essa história e valores para Cauê, Maíra e Raí. E o Projeto Córdoba foi uma oportunidade para eles mesmos mergulharem mais nessas histórias e por eles mesmos refazerem seus laços de solidariedade com a América Latina! E foi muito bom! Deu muitos frutos: viagens daqui p lá, de lá p cá; nós nos hospedando na casa das famílias de lá, famílias deles se hospedando em nossa casa, amizades que marcaram e permanecem, nos ajudando a manter nossos rumos e esperanças nesses tempos que parecem trazer de volta dias cinzentos, cor de chumbo, que já vivemos. Sim, vivemos, mas também conseguimos superar e vencer, dando passos na direção de nossas utopias. Será assim também agora!

Somos muito gratos a todas e todos que fazem esse projeto uma realidade.

Seguimos acreditando que outra América é possível!
Abraços fraternos!

